

1

Santa Comba Dão - 11 de Junho de 1942

Minha querida mãe - Aqui cheguei no dia 9. Fui aqui hospedado na Senção Ambrosia, em frente à Estação e, nesse dia, visitei apenas o Simicira. No dia seguinte, portanto, tendo sido apresentado a um filho da Senhora que é a actual proprietária da nossa antiga casa, fui com ela ao Couto do Mosteiro. Acompanham-nos, também, o Senhor Lima, chefe da Estação Telegrafica da Villa, que tendo sabido da minha intenção, telefonou-me dizendo "ter um favor por peregrinação" - oferecendo-se para me acompanhar. Fizemos todo o trajecto de automovel. A casa continua a mesma, com uma fachada em frente, onde se ~~monta~~^{ergue} o telheiro. O suor. Porta já movem, há muito tempo, tendo deixado ^{essa} a ~~porta~~ a um sobrinho, com a morte deste passou tudo à posse da viuva e dois filhos, que ali vivem. Os rapazes não se ocupam de la-oura, sendo um deles empregado de um idoso a Sr. Almeida. ~~Por~~ ^{Por} ~~uma~~ ^{uma} loja de vila. ~~que se chama An-~~ ^{torio,} quem me acompanhava. Tendo de anunciado a minha visita, a Senhora me esperava no

alto da escada, no 1º andar. Havia Também
avisado a Inra Amelia, de modo que toda ^{ela} a ~~escada~~
salia da minha chegada. Em todos os ângulos
pregiam caras curiosas. Dutei bastante em-
civado e, depois de uma vista de olhos no
primeiro andar a senhora me levou ao 2º, onde
~~me mostrou, etc,~~
~~me mostrou~~ a pequena alcova, onde nasci.
Vi os livros de agulha, que continuam com
a senhora deixo. Nesse quarto do 2º
andar ainda se encontram os armários de
~~onde pela senhora a roupa deixada. Tive~~
algumas fotografias do interior da casa e
foi em diversos pontos, que não sei
ainda se sabem bem. A seguinte visitamos
a quinta. Foi a casa de meus avós e
~~na época que a~~
senhora costumava passar as tardes, toda
via a gravar em missas. Vi a grande lareira
e foi aqui de uma das famosas lareiras. E
para que tudo aquilo esteja maltratado,
pois a viuva luta com dificuldade de poder
conservar e cultivar a quinta.

com saudade da senhora e, mostrando-me uma
carta de pessoa, datada de 1919, diz-me que se trata
da sobrinha Alice, a qual se encontra, presente-
mente, em Lisboa, que responderse. Parece
que esta carta nunca teve resposta. Nunca

mentou a senhora Amelia que eu fosse visitar
o Convento do Mosteiro e ir ao ~~convento~~^{convento}
muito. Ali, então apareceram o Sr. Abel

que me vinha cumprimentar pois me viu
pequeno e me conegara assim como o filho
criado com uma irmã
mealheiro ~~de~~ da senhora Amelia e ~~meu~~^{meu}

da Adelina que, segundo dizem, foi a minha
primeira avó. Dou volta ao Convento para confirmação.

Da minha avó de Bettina ninguém sabe. Vivi a
capela e fui a seguir ao convento, que foi
transformado para longe, dentro de um pinhal.

A esculptura de meu avô, tão está maltratada,
com a cruz quebrada; estou pensando em reparar
isso. Não sei se seria melhor levar os ossos.

Será o que Deus quiser, pois eu de me ajudar, quem
sabe se não poderia um dia comprar tudo isso?

oji me immiscuaram, variis vzes, que deveria voltar
 a posse de todos esses ~~propriedades~~, mas, isso sera
 um projeto para o futuro, pois só o faria no
 objetivo de levar um pouco de verdade de pro-
 gressos a essa região, o que, em primeiro lugar,
 requer muito dinheiro. Do padrinho José
 não só consegui saber, até agora, que tem tres
 filhas, sendo que o unico que se encontra aqui
 é uma senhora que ^{pretendo visitar hoje} ~~está~~ ^{interesses de arte} ~~está~~
 esta dia tem cheido ~~com~~ ^{magníficas} ~~as~~ ^{delas}
 tudo aproveitado. Santa Comba tem ~~delas~~
 paisagens e o rio Dão é qualquer coisa
 de, ^{estupendo} ~~estupendo~~ ^{magníficas} ~~magníficas~~. Compre
 uma coleção de postas da Villa, que, oportu-
 namente, lhe envie. Contam aqui que o
 tio José Mathias foi quem desenhou a
 planta do Paço de Concelhos, que ainda é um
 dos predios principais da Vila. Além disso por-

tenha à Câmara Municipal. Vou, agora
à tarde, fazer um passeio demorado na
Villa. A senhora não imagina
como têm sido pensativas estes dias
para mim, sobretudo por que consegui
realisar um dos meus grandes desejos, o
que me dá muita esperança de
ver realizados outros. Na igreja de Couto
vi a pia de pedra onde me batizei. É
uma igreja antiquissima, que pertenceu
aos Cavalleiros Templarios. Se um
dia tiver tempo e ficar aqui vou por
me de escrever alguma coisa a respeito
do Couto do Mosteiro. Vou reunir notas
de lembranças a todos os meus amigos.
Abraço me Fernando, Ana Amelia, e todo a casa.
Recetem o meu telegrama daqui passado?
Abraço e carinho o filho que muito
me quer

João

Dia 17 de Junho de 1942

Voltei, hoje, a pé as Casas do Mosteiro
para me despedir. Foi contactado a Adelina
Adelina que dizem ter sido a minha pri-
meira ~~amiga~~ ^{Amiga - a convidada.} Esta velha, mas, ainda
forte. Apareceram-me, ainda a Esther e a
Hermelinda, filhas do Sr. da Faleira,
que moram há pouco tempo, dizendo-me
ser a filha de vossa mãe e outra de meu
avô. A Esther disse-me, ainda, que quando
eu era pequenino a minha mãe a trouxe a de-
ma-me de padrinho. ^{E verdade?} Quanto ao nome
uma foto que eu de me deu mãe e pai.
Na casa do Albino Sanches a sua mulher
Jovita, irmã da Amélia, estavam a vir
e pão. Fui muito mais feliz e sim
no seu desejo de obsequiar. Tivemos, a partir
um grupo, que - por a mãe. Vinte depois
a adejar, que está com a cabeça e a parte.

Vinter, dimanche, a Université, a couché de
Tune, Sala en Capelles, jours a d'années
depuis. A' monté aussi a d'années pp-
las me hura a fait d'années. Qui me sur
tur vltos part - t'izan que estur ameri-
cand... N. de requiert fin i l'année de
Sagring vaud. local de monte a Ton de
Cartes a faire ~~l'année~~ fin en Année. Vinter
a l'année de l'année. Courant de Santa Clara
ou de l'année a l'année de l'année. De vltos,
me l'année de l'année, est de l'année de l'année,
comme un l'année de l'année, avec vltos
de l'année. N. de requiert, l'année de l'année, l'année
l'année de l'année de l'année, vltos l'année de l'année
l'année de l'année de l'année de l'année. A
l'année de l'année de l'année de l'année de l'année.
Est l'année de l'année de l'année de l'année de l'année.
alors me, en l'année de l'année, vltos l'année
de l'année de l'année de l'année de l'année. Justement
l'année de l'année de l'année de l'année de l'année. Est l'année de
l'année de l'année de l'année de l'année de l'année.
l'année de l'année de l'année de l'année de l'année de l'année.

em que ha uma noticia sobre a minha missao
 redigida pelo farmacutico Sr. Figueira, que
 a lachou publica. Mandou-me, tambem, o meu
 de Jacaranda de Coimbra. ~~Adm. D. Costa~~ ^{Adm. D. Costa} e
~~o Sr. de~~ ^{ilacquei} de longe, tem uma villa admiravel,
 toda ornamentada sobre colinas, como a Bahia,
 mas ~~continua~~ ^{de facto} ~~vella~~ ^{fortissima, com muros} e sem especie alguma.
 O trabalho, o chaguel e o Pared de Sudeste,
 deo-me ~~partes~~ ^{partes} ~~em~~ ^{em} ~~certos~~ ^{certos} ~~partes~~ ^{partes}
 muito piores. Continua sendo a cidade
 do "doutor" e "doutor" deo tem
 uma estancia de respeito verdadeiramente
~~colome~~ ^{colome}...
~~com~~...

Ja se sabe de degra que, na Vila de Vila
 Costa, mantem-se a millante porem em tia Rosa,
 com os seus legados, que ~~nao~~ ^{nao} ~~se~~ ^{se} ~~gostam~~ ^{gostam} ~~de~~ ^{de}
 mais de ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~com~~ ^{com} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho}
 Fugiu ~~do~~ ^{do} ~~que~~ ^{que} ~~seria?~~ ^{seria?} A Guyana. ~~Está~~ ^{Continua}
 apegado, ~~abandonado~~ ^{abandonado} ~~em~~ ^{em} ~~de~~ ^{de} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho}
 fixo, vive. E o ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~faz~~ ^{faz} ~~na~~ ^{na}
 de um "barragem"! ~~Veja~~ ^{Veja} ~~o~~ ^o ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~faz~~ ^{faz} ~~na~~ ^{na}
 Vila, que de tudo ~~nao~~ ^{nao} ~~se~~ ^{se} ~~gostam~~ ^{gostam} ~~de~~ ^{de} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho}
 vive ~~apesar~~ ^{apesar} ~~de~~ ^{de} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~faz~~ ^{faz} ~~na~~ ^{na}
 Vila, que de tudo ~~nao~~ ^{nao} ~~se~~ ^{se} ~~gostam~~ ^{gostam} ~~de~~ ^{de} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho}

Vinter, dimanche, a Université, a couché de
Tune, Sala en Capelles, jours a d'années
depuis. A' monté aussi a d'années pp-
las me hura a fait d'années. Qui me sur
tur vltos part - t'izan que estur ameri-
cand... N. de requiert fin i l'année de
Sagring vaud. local de monte a Ton de
Cartier a fance ~~l'année~~ fin en d'années. Vinter
a l'année de l'année. Courant de Santa Clara
ou de l'année a coupe de Sainte Sade. De vltos,
me l'année de l'année, est de d'années d'années,
comme un journal de l'année avec. un vltos
de l'année. N. de requiert, fin d'années, fin
jours a jours de l'année, vltos l'année une
l'année part de l'année de l'année. A
Estre photographie vltos d'années a l'année.
alors vltos, en d'années a l'année, vltos que
a l'année de l'année d'années, ~~l'année~~
l'année vltos que l'année en l'année. Estre de
l'année l'année a, en d'années, vltos a l'année.

de ...
... no Restaurante de "Luzois".

Carta de
Santa Comba Das
Resenhas Para Livro
original nos cartos de ...